



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

MARIANA RAVENA DE LIMA BEZERRA

**CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA MICRORREGIÃO DE
MACAIBA/RN**

ANGICOS/RN

2023

MARIANA RAVENA DE LIMA BEZERRA

CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA MICRORREGIÃO DE
MACAIBA/RN

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal Rural
do Semi-Árido como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Ciência
e Tecnologia.

Orientador: Prof.º Dr. Geomar Galdino da
Silva

ANGICOS/RN

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

BB574 Bezerra, Mariana.

c CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA
MICRORREGIÃO DE MACAIBA/RN / Mariana Bezerra. -
2023.

50 f. : il.

Orientador: Geomar Galdino da Silva.
Monografia (graduação) - Universidade Federal

Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2023.

1. : Empreendedorismo.. 2. Economia. . 3.
Comercio.. I. Galdino da Silva, Geomar , orient.

II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Biblioteca Campus Angicos

Bibliotecário: Helder Romero Maia Duarte

CRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

MARIANA RAVENA DE LIMA BEZERRA

CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DA MICRORREGIÃO DE MACAIBA/RN

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal
Rural do Semi-Árido como requisito para
obtenção do título de Bacharel em
Ciência e Tecnologia.

Aprovada em 13 / 10 / 2023

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

GEOMAR GALDINO DA SILVA

Data: 16/10/2023 07:36:34-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Geomar Galdino da Silva, Prof. Dr. (UFERSA)
Presidente



Documento assinado digitalmente

MARISTÉLIO DA CRUZ COSTA

Data: 16/10/2023 10:57:14-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maristério da Cruz da Costa, Prof. Dr. (UFERSA)
Membro Examinador



Documento assinado digitalmente

IGOR JOSE NASCIMENTO DE MEDEIROS

Data: 16/10/2023 01:49:40-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Igor José Nascimento de Medeiros, Prof. MSc (UFERSA)
Membro Examinador

“Aos meus pais, irmãs, minha filha e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.”

.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus por ter me concebido sabedoria e paciência. Por ser sempre meu refúgio nas horas difíceis e nunca me desamparar. E sempre me guiar nos momentos que pensei em desistir.

Aos meus Pais Vera Lucia e Raimundo Francisco, que são essenciais em minha vida. Não sei se um dia vou poder corresponder tudo que fazem por mim, espero retribuir-lhes os orgulhando sempre, pois tenho imenso prazer em vê-los felizes. Sabemos o quão difícil foi a nossa caminhada, obrigada por sempre está dispostos a me ajudar, guiando-me e mostrando-me o caminho correto.

Agradeço aos amigos que moram comigo e a os que sempre me apoiaram e me ajudou nessa caminhada de curso.

A instituição da UFERSA Campus Angicos por todo ensinamento transmitido e a todos os professores que foram de suma importância para a conclusão do meu curso de bacharelado.

“Deus pode tudo”
Autor desconhecido.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi realizar uma caracterização abrangente dos empreendimentos na Microrregião de Macaíba/RN, visando compreender os aspectos sociais, econômicos, governamentais e de produção que os influenciam. Para alcançar esse propósito, foram estabelecidos objetivos específicos, que incluem coletar e analisar dados demográficos dos empreendedores, identificar os principais ramos de atividade econômica na região, analisar incentivos governamentais, avaliar a natureza das operações empresariais e examinar as interações entre os fatores identificados. A metodologia adotada neste estudo envolveu uma revisão da literatura de caráter descritivo e natureza qualitativa e quantitativa. Os resultados da pesquisa revelaram uma compreensão mais profunda da dinâmica empreendedora na Microrregião de Macaíba/RN. O perfil do empreendedor na Microrregião de Macaíba é predominantemente feminino (31-40 anos), com ensino médio completo, atuando principalmente no comércio em microempresas de 1 a 5 anos de existência. Eles operam negócios privados, com poucos funcionários, usam tecnologia, divulgam principalmente por rádio e têm prédios comerciais alugados. A principal motivação é identificar oportunidades de mercado e a maioria depende exclusivamente do empreendimento como única fonte de renda. Essas informações são cruciais para orientar políticas e estratégias que visem aprimorar e apoiar o empreendedorismo na Microrregião de Macaíba/RN. A compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados pelos empreendedores locais contribui para o desenvolvimento econômico e social da região, promovendo um ambiente empreendedor mais robusto e inclusivo.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Economia. Comercio.

Abstract

The objective of this research was to conduct a comprehensive characterization of enterprises in the Micro Region of Macaíba/RN, aiming to understand the social, economic, governmental, and production aspects that influence them. To achieve this purpose, specific objectives were established, including collecting and analyzing demographic data of entrepreneurs, identifying the main branches of economic activity in the region, analyzing government incentives, evaluating the nature of business operations, and examining the interactions among the identified factors. The methodology adopted in this study involved a descriptive and qualitative-quantitative literature review. The research results revealed a deeper understanding of entrepreneurial dynamics in the Micro Region of Macaíba/RN. The profile of the entrepreneur in the Micro Region of Macaíba is predominantly female (31-40 years old), with completed high school education, primarily engaged in commerce in micro-enterprises with 1 to 5 years of existence. They operate private businesses with a small number of employees, use technology, primarily advertise through radio, and have leased commercial buildings. The main motivation is to identify market opportunities, and the majority relies exclusively on the enterprise as their sole source of income. This information is crucial for guiding policies and strategies aimed at enhancing and supporting entrepreneurship in the Micro Region of Macaíba/RN. Understanding the challenges and opportunities faced by local entrepreneurs contributes to the economic and social development of the region, promoting a more robust and inclusive entrepreneurial environment.

Keywords: entrepreneurship, economy, commerce.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização da Microrregião de Macaíba no mapa do estado do Rio Grande do Norte - RN	39
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição de empreendedores de acordo com gênero na Microrregião de Macaíba/RN	43
Gráfico 2 - Distribuição por faixa etária dos empreendedores da Microrregião de Macaíba/RN.	44
Gráfico 3 - Distribuição de empreendedores de acordo com a escolaridade da Microrregião de Macaíba/RN.....	45
Gráfico 4 – Distribuições por ramo de atividade dos empreendedores da Microrregião de Macaíba/RN.	46
Gráfico 5 – Idade dos negócios dos empreendimentos na Microrregião de Macaíba/RN.	47
Gráfico 6 - Distribuição de empreendedores de acordo o porte da empresa na Microrregião de Macaíba/RN.....	48
Gráfico 7 – Percentual dos empreendimentos formais e informais na Microrregião de Macaíba/RN.	49
Gráfico 8 - Distribuição de empreendedores com empréstimos na Microrregião de Macaíba/RN.	50
Gráfico 9 - Distribuição de empreendedores de acordo com o caráter na Microrregião de Macaíba/RN.	51
Gráfico 10 - Distribuição da quantidade de funcionários nos empreendimentos na Microrregião de Macaíba/RN.....	52
Gráfico 11 – Percentual das empresas que utilizam serviços computadorizados na Microrregião de Macaíba/RN.....	53
Gráfico 12 - Distribuição de empreendedores quanto a divulgação na Microrregião de Macaíba/RN.	54
Gráfico 13 - Distribuição dos empreendimentos quanto ao uso na Microrregião de Macaíba/RN.	55
Gráfico 14 – Fatores condicionantes que levaram os empreendedores que motivaram a criação do empreendimento na Microrregião de Macaíba/RN.	56
Gráfico 15 - Distribuição de empreendedores com mais de uma fonte de renda na Microrregião de Macaíba/RN.....	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Enquadramento atual dos MEI, ME e EPP.	37
Tabela 2 - Critérios de classificação de empresas de acordo com o SEBRAE, quanto ao número de Empregados	38
Tabela 3 - Tipos de empreendimentos na Microrregião Macaíba – RN.	58

LISTA DE SIGLAS

EPP	Empresa de Pequeno Porte
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
KM	Quilômetro
ME	Microempresa
MEI	Microempreendedor Individual
RN	Rio Grande do Norte
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	30
2 REFERENCIAL TEÓRICO	32
2.1 ORIGEM DA PRÁTICA DO EMPREENDEDORISMO NO MUNDO	32
2.2 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR	33
2.3 CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE ACORDO COM SEU PORTE	36
3 METODOLOGIA	39
3.1 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	39
3.2 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	39
3.3 OBTENÇÃO DOS DADOS E TIPO DE PESQUISA	41
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	43
4.1 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	43
4.2 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	44
4.3 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	45
4.4 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM A RAMO NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	45
4.5 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO O PERÍODO DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	47
4.6 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO O PORTE DA EMPRESA NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	48
4.7 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES COM REGISTROS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	49
4.8 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES COM EMPRÉSTIMOS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	50

4.9 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM O CARÁTER NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN.....	51
4.10 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN.....	52
4.11 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES QUANTO AO USO DE TECNOLOGIAS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	53
4.12 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES QUANTO A DIVULGAÇÃO NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN.....	54
4.13 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES SITUAÇÃO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN.....	55
4.14 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES QUANTO A MOTIVAÇÃO PARA CRIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	56
4.15 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES COM MAIS DE UMA FONTE DE RENDA NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN.....	57
4.16 TIPOS DE NEGÓCIOS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN	58
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

A geração de empregos e a inovação, se torna particularmente evidente em muitas regiões ao redor do mundo, onde o empreendedorismo não apenas fomenta a cultura empresarial local, mas também é um fator determinante para a diversificação da economia regional e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida da população (VIEIRA NETO, 2019).

Em diversas regiões, o empreendedorismo tem se mostrado essencial para enfrentar desafios econômicos, sociais e tecnológicos. Empreendedores têm criado soluções inovadoras, abrindo novos mercados e, ao mesmo tempo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. O empreendedorismo também desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social, oferecendo oportunidades econômicas para diversos grupos da população e fortalecendo os laços entre a comunidade e o setor privado (DOLABELA, 1999).

Neste contexto, surge a questão problema que orienta este estudo: qual é o perfil dos empreendimentos na Microrregião de Macaíba, no estado do Rio Grande do Norte, em termos de características sociais, econômicas e governamentais, e como esses fatores se interrelacionam?

A hipótese subjacente a este trabalho sugere que o perfil demográfico dos empreendedores, os setores econômicos predominantes, os incentivos governamentais e a natureza dos produtos e/ou serviços estão intrinsecamente ligados e desempenham um papel fundamental na configuração do cenário empreendedor da região.

Como Justificativa para a escolha deste tema baseia-se na importância econômica, social e relevância acadêmica, diante disso espera-se que este estudo contribuía para uma melhor compreensão mais aprofundada das dinâmicas empreendedoras em uma região específica, fornecendo informações que podem embasar futuras pesquisas. Socialmente, a pesquisa pode orientar políticas públicas e programas de desenvolvimento econômico que beneficiem os empreendedores locais.

Diante do que foi apresentado, o objetivo geral desta pesquisa foi realizar uma caracterização abrangente dos empreendimentos localizados na Microrregião de Macaíba/RN, com o propósito de compreender os aspectos sociais, econômicos, governamentais e de produção que os moldam.

Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

Coletar e analisar informações sobre a demografia dos empreendedores na Microrregião de Macaíba/RN, incluindo idade, gênero e escolaridade;

Identificar os principais ramos de atividades econômicas presentes na região, destacando os setores de destaque e aqueles em desenvolvimento;

Analisar os incentivos governamentais oferecidos aos empreendimentos, como empréstimos, subsídios e a cobrança de tributos, a fim de compreender seu impacto nas operações dos negócios;

Avaliar se os empreendimentos na Microrregião de Macaíba/RN estão focados na produção de produtos e serviços destinados à subsistência ou se estão envolvidos em atividades que incluem produtos e serviços produzidos por terceiros;

Analisar as interações entre os fatores sociais, econômicos e governamentais identificados nos objetivos anteriores para compreender as dinâmicas que moldam o ambiente empreendedor na região.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ORIGEM DA PRÁTICA DO EMPREENDEDORISMO NO MUNDO

O empreendedorismo é uma força impulsionadora que tem moldado a economia mundial ao longo de séculos, com raízes profundas em diferentes culturas e períodos históricos. Sua história rica e diversificada é um reflexo da adaptabilidade e da criatividade humanas. Vamos explorar um breve histórico da origem do empreendedorismo no mundo, destacando momentos e figuras históricas significativas (CUSTÓDIO, 2011).

Nos primórdios da civilização, há fascinantes evidências de atividades empreendedoras em diversas culturas antigas, que lançaram as bases para o comércio e a troca de bens que moldaram o mundo. Um exemplo notável remonta à Mesopotâmia, onde a civilização suméria, por volta de 2000 a.C., presenciou o surgimento de intrépidos comerciantes que desbravaram terras desconhecidas e estabeleceram rotas comerciais cruciais (CUSTÓDIO, 2011).

Esses empreendedores pioneiros não apenas negociavam mercadorias valiosas, como especiarias e metais, mas também foram responsáveis por promover a interconexão cultural e econômica entre diferentes regiões. De maneira semelhante, o Egito Antigo também viu o florescimento do empreendedorismo, com mercadores desempenhando um papel essencial na economia (DORNELAS, 2014).

Eles navegavam pelo majestoso rio Nilo, estabelecendo vínculos comerciais entre o Alto e o Baixo Egito, além de expandirem seus horizontes para o Mar Vermelho. Essas incursões empreendedoras não apenas enriqueciam as civilizações antigas com bens preciosos, mas também contribuíam para o intercâmbio de conhecimentos e culturas, alimentando uma rede comercial que transcendeu fronteiras geográficas e temporais (DORNELAS, 2014).

Os antigos empreendedores desempenharam um papel fundamental na construção dos fundamentos do comércio global, estabelecendo um legado duradouro que ainda ressoa na economia contemporânea.

Na Idade Média, um capítulo empolgante da história do empreendedorismo europeu começou a ser escrito. Mercadores audaciosos, ansiosos por explorar horizontes desconhecidos, embarcaram em arriscadas jornadas em busca de riquezas exóticas e bens valiosos. Eles desbravaram novas rotas comerciais, muitas

vezes cruzando continentes inteiros, e estabeleceram empresas familiares que se tornaram pilares do comércio europeu. Comerciantes de diferentes origens e nacionalidades, como os italianos, alemães e flamengos, participaram ativamente desse movimento empreendedor (FILION, 1999).

Entretanto, foi durante o período da Renascença que se consolidou uma mudança cultural profundamente significativa. Os Medicis de Florença, uma das famílias mais influentes da época, destacaram-se não apenas como magnatas do comércio, mas também como patronos das artes e das inovações. Este momento crucial da história demonstrou claramente como o empreendedorismo estava intrinsecamente ligado ao apoio à criatividade e à cultura (MENESES, 2013).

Os Medicis investiram generosamente em artistas como Leonardo da Vinci e Michelangelo, promovendo a criação de obras-primas que até hoje inspiram o mundo. Essa interligação entre o empreendedorismo e o fomento à cultura e à criatividade tornou-se um modelo que perdura, ilustrando como o sucesso empresarial pode estar entrelaçado com o desenvolvimento cultural e artístico de uma sociedade (MENEZES, 2013).

A Revolução Industrial, no século XVIII, marcou um ponto de virada extraordinário na história do empreendedorismo, revolucionando a forma como a produção e a economia funcionavam. A Grã-Bretanha emergiu como a líder incontestável dessa transformação. Uma das inovações mais emblemáticas desse período foi a máquina a vapor, que se revelou um divisor de águas para a humanidade. Essa engenhosidade tecnológica possibilitou não apenas a criação de fábricas, mas também a capacidade de produção em massa, alterando irreversivelmente o curso da história econômica (DORNELAS, 2014).

Hoje, o empreendedorismo é uma força dinâmica e essencial na economia global. A história do empreendedorismo no mundo é uma narrativa fascinante de perseverança, criatividade e inovação, que continua a moldar nosso mundo de maneiras emocionantes e inesperadas.

2.2 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR

O perfil ideal de pessoas empreendedoras é multifacetado e abrange uma série de características e habilidades essenciais para o sucesso no mundo dos negócios. Ser um empreendedor bem-sucedido vai muito além de ter uma ideia brilhante; requer

paixão, determinação, visão, criatividade, habilidades de comunicação, resiliência e uma mentalidade empreendedora (NOBREGA, 2020).

A paixão é uma das características mais marcantes de pessoas empreendedoras. Elas têm uma profunda conexão emocional com suas ideias e projetos, o que as motiva a enfrentar desafios com resiliência e entusiasmo. A paixão é o combustível que mantém os empreendedores focados em seus objetivos, mesmo nos momentos mais difíceis (ROCHA, 2021).

A determinação é igualmente importante. O empreendedorismo é um campo repleto de obstáculos e fracassos temporários, e as pessoas empreendedoras bem-sucedidas não desistem diante das dificuldades. Em vez disso, veem cada desafio como uma oportunidade de aprendizado e adaptação, persistindo até alcançarem seus objetivos (NOBREGA, 2020).

A visão e a criatividade são características essenciais. Pessoas empreendedoras têm a capacidade de enxergar oportunidades onde outros veem apenas problemas. Elas são visionárias, capazes de imaginar um futuro melhor e diferentes maneiras de abordar desafios. A criatividade desempenha um papel fundamental nessa visão, permitindo que os empreendedores desenvolvam soluções inovadoras para problemas complexos (MAIA, 2020).

Além disso, as habilidades de comunicação desempenham um papel crucial no sucesso empreendedor. Os empreendedores precisam transmitir suas ideias, visões e planos a uma variedade de públicos, incluindo equipe, investidores, parceiros e clientes. Habilidades de comunicação sólidas facilitam a construção de relacionamentos, o estabelecimento de parcerias e a venda de ideias (MAIA, 2020).

A resiliência e a capacidade de adaptação são imperativos no ambiente empresarial. Mudanças rápidas e incertezas são comuns, e os empreendedores devem ser capazes de aprender com fracassos, ajustar estratégias e manter a confiança em face da adversidade. A resiliência também ajuda a lidar com o estresse e a pressão associados ao empreendedorismo (SANTOS, 2020).

Uma mentalidade empreendedora é a base de todas essas características. Ela engloba a disposição para assumir riscos calculados, a busca constante por aprendizado e melhoria, a capacidade de tomar decisões informadas e a vontade de persistir mesmo quando as probabilidades estão contra você. Uma mentalidade empreendedora é alimentada pela curiosidade, pela vontade de desafiar o status quo e pela busca incansável pela excelência (SANTOS, 2020).

O perfil ideal de pessoas empreendedoras combina paixão, determinação, visão, criatividade, habilidades de comunicação, resiliência e uma mentalidade empreendedora. Essas qualidades e competências são fundamentais para enfrentar os desafios do mundo dos negócios e transformar ideias em empreendimentos bem-sucedidos que contribuem para o crescimento econômico e a inovação (DORNELAS, 2012).

Mesmo com essas características, o empreendedor ainda se divide tipos. Ou seja, Diversos tipos de empreendedores coexistem no mundo dos negócios, cada um com suas próprias características, motivações e abordagens específicas (DORNELAS, 2012).

Empreendedores por necessidade iniciam um negócio devido a circunstâncias econômicas, frequentemente por falta de outras oportunidades de emprego. Seu principal objetivo é garantir sustento e estabilidade financeira. Por outro lado, empreendedores por oportunidade identificam oportunidades de mercado e criam empreendimentos em torno delas. São impulsionados pela perspectiva de capitalizar uma ideia ou tendência promissora (SANTOS, 2021).

Em contraste, empreendedores seriais estabelecem e desenvolvem várias empresas ao longo de suas carreiras. Possuem ampla experiência e conhecimento, e estão sempre em busca de novas oportunidades de negócios.

Empreendedores sociais têm como objetivo resolver questões sociais ou ambientais por meio de suas iniciativas empresariais. Não se concentram apenas em lucros, mas também em criar um impacto positivo na comunidade ou no mundo. Por outro lado, empreendedores corporativos operam dentro de organizações já existentes, frequentemente ocupando cargos de liderança, com o propósito de impulsionar a inovação e o crescimento. Procuram oportunidades dentro da estrutura da empresa para desenvolver novos produtos, serviços ou processos (SANTOS, 2021).

Quanto aos empreendedores digitais concentram-se principalmente em negócios online, criando lojas virtuais, blogs, aplicativos ou oferecendo serviços digitais. A acessibilidade e flexibilidade da internet são fundamentais para o sucesso desse grupo. Empreendedores de estilo de vida buscam equilibrar suas atividades profissionais com uma qualidade de vida desejada. Geralmente, criam negócios que lhes permitem ter horários flexíveis e alcançar um padrão de vida específico (AMBRÓSIO, 2019).

Em contrapartida, empreendedores inovadores se destacam por suas ideias altamente inovadoras e disruptivas. Desafiam o status quo e frequentemente transformam setores ou mercados inteiros. Empreendedores culturais ou criativos estão envolvidos em indústrias criativas, como música, cinema, arte e moda. Muitas vezes, procuram expressar sua criatividade e paixões por meio de suas iniciativas empresariais (NOBREGA, 2015).

Por outro lado, empreendedores ecológicos ou sustentáveis concentram-se em criar negócios sustentáveis que minimizem o impacto ambiental. Desenvolvem produtos, serviços e práticas comerciais ecologicamente corretos.

Há os chamados empreendedores de tecnologia estão profundamente ligados à inovação tecnológica. Podem criar startups de tecnologia, desenvolver software, hardware ou produtos relacionados à tecnologia. Já os empreendedores de franquia adquirem licenças para operar unidades de negócios dentro de modelos de franquia estabelecidos. Isso lhes permite aproveitar a marca, os processos e o suporte do franqueador (AMBRÓSIO, 2019).

É importante salientar que esses tipos de empreendedores não são mutuamente exclusivos, e muitos empreendedores podem se identificar com várias dessas categorias ao longo de suas trajetórias profissionais. O empreendedorismo é diversificado, e o tipo de empreendedor que alguém se torna depende de suas paixões, habilidades e oportunidades (DORNELAS, 2012; DOLABELA, 1999).

2.3 CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE ACORDO COM SEU PORTE

A distribuição de empreendimentos de acordo com seu porte é uma maneira importante de classificar e entender a diversidade do cenário empresarial. Essa classificação ajuda a orientar políticas governamentais, programas de apoio e estratégias de mercado para atender às necessidades específicas de diferentes tipos de empresas. Vamos analisar como os empreendimentos são distribuídos de acordo com seu porte, com foco em quatro categorias principais: Microempreendedor Individual (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) (NASCIMENTO, 2020).

Microempreendedor Individual, conhecido como MEI, é uma categoria empresarial específica no Brasil destinada a empreendedores individuais que atuam

por conta própria. Para se qualificar como MEI, o empreendedor deve ter um faturamento anual limitado e atuar em atividades permitidas por lei. O MEI possui uma estrutura simplificada, com menos obrigações fiscais e burocráticas em comparação com outras formas de empresas. Isso incentiva a formalização de pequenos negócios, oferecendo benefícios como isenção de alguns impostos federais e contribuição previdenciária facilitada (NASCIMENTO, 2020).

A Microempresa (ME) é uma categoria que se aplica a pequenos empreendimentos com um faturamento anual limitado. As MEs possuem uma estrutura organizacional mais simples e são caracterizadas por um número reduzido de funcionários. Elas desempenham um papel fundamental na economia, especialmente em setores como comércio, serviços e manufatura. Assim como os MEIs, as MEs podem ser beneficiadas com regimes tributários simplificados, dependendo da legislação de cada país (PEREIRA, 2019).

Já a Empresa de Pequeno Porte (EPP) é uma categoria empresarial que se encontra em uma faixa intermediária entre as microempresas e as empresas de médio porte. As EPPs têm uma estrutura organizacional mais complexa em comparação com MEIs e MEs, geralmente com um número maior de funcionários e um faturamento anual mais elevado. Elas podem operar em uma variedade de setores e desempenham um papel importante na geração de empregos e no desenvolvimento econômico local e regional. O enquadramento como EPP também pode proporcionar benefícios fiscais, dependendo das regulamentações locais (PEREIRA, 2019).

Nos dias atuais o enquadramento dos MEI, ME, EPP estabelecidos de acordo com suas configurações estão expostos na Tabela 1:

Tabela 1 - Enquadramento atual dos MEI, ME e EPP.

ENQUADRAMENTO	RECEITA BRUTA (R\$)
Microempreendedor Individual – MEI	Até 81 mil reais
Microempresa – ME	Até 360 mil reais
Empresa de Pequeno Porte – EPP	Superior a 360 mil reais até 4,8 milhões de reais

Fonte: Adaptado de PEREIRA (2019).

O Microempreendedor Individual (MEI) pode ser empregado com registro em carteira de trabalho em apenas uma empresa. Entretanto, se for demitido, seja por justa causa ou sem justa causa, ele não é elegível para receber o seguro-desemprego, conforme mencionado por NASCIMENTO (2020).

O SEBRAE (2007) estabeleceu o número de funcionários como um dos critérios para a classificação do porte das empresas, de acordo com as disposições da Lei Complementar Federal 123/06, como exemplificado a seguir:

Tabela 2 - Critérios de classificação de empresas de acordo com o SEBRAE, quanto ao número de Empregados

CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	
	INDÚSTRIA	COMÉRCIO E SERVIÇOS
Grande empresa	Mais de 500	Mais de 100
Média empresa	Entre 100 e 499	Entre 50 e 99
Pequena empresa	Entre 20 e 99	Entre 10 e 49
Microempresa	Até 19	Até 9

Fonte: Adaptado SEBRAE (2021).

Para formalizar-se como Microempreendedor Individual (MEI), não é necessário efetuar pagamentos no momento da formalização. No entanto, o MEI é obrigado a realizar pagamentos mensais de taxas, cujos valores variam de acordo com a natureza de suas atividades.

Para atividades relacionadas ao comércio e à indústria, a taxa é estabelecida em R\$ 56,00, com consideração à possível aplicação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em contraste, para atividades de prestação de serviços, a taxa mensal é de R\$ 60,00. No caso de empreendedores que realizam tanto atividades de comércio e serviços quanto de indústria e serviços, a taxa mensal é de R\$ 61,00, de acordo com informações fornecidas pelo SEBRAE em 2021 (SEBRAE, 2021).

Essas categorias de empresas são empregadas em diversos países e contextos como meio de classificar empresas com base em critérios como faturamento anual, número de funcionários e complexidade organizacional. Tal classificação auxilia na adequação de políticas governamentais e estratégias empresariais a cada segmento de mercado específico.

3 METODOLOGIA

3.1 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

A pesquisa em questão tem como seu principal objetivo a realização de uma caracterização abrangente dos empreendimentos localizados na Microrregião de Macaíba, no estado do Rio Grande do Norte.

Esta investigação se baseia em trabalhos anteriores realizados nas cidades de São Gonçalo do Amarante (NÓBREGA, 2015), Macaíba (VIEIRA NETO, 2019), São José de Mipibu (AMBRÓSIO, 2019) e Floresta (DANTAS, 2021). É importante ressaltar que nesta pesquisa não foi incluído o município de Ceará-Mirim.

3.2 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A Microrregião de Macaíba é uma área de grande importância no cenário geográfico e socioeconômico do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Localizada na Região Metropolitana de Natal, essa macrorregião abriga uma série de características e particularidades que a tornam única e digna de atenção, conforme pode ser vista na Figura 1.

Figura 1 – Localização da Microrregião de Macaíba no mapa do estado do Rio Grande do Norte - RN



Fonte: Commons¹ (2023).

¹ Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:RN-microrregi%C3%A3o-Maca%C3%ADba.png>.

Com uma história rica, paisagens naturais deslumbrantes e uma diversidade cultural marcante, Macaíba e seus municípios vizinhos desempenham um papel significativo no desenvolvimento do estado e na promoção da cultura nordestina. Nesta introdução, exploraremos algumas das principais características que tornam a macrorregião de Macaíba tão especial e merecedora de destaque.

Ela abrange diversas cidades e municípios que compõem essa área metropolitana. Alguns dos municípios que pertencem à macrorregião de Macaíba incluem: Ceará Mirim, Macaíba, Nísia Floresta, São Gonçalo do Amarante e São José de Mipibu.

O município de Macaíba possui uma extensão territorial de 510,771 km². De acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 2022, a população total era de 82.212 habitantes, em comparação com o censo anterior de 2018, que registrou 79.733 habitantes. Isso resulta em uma densidade demográfica de 161 habitantes por km² em todo o território municipal (IBGE, 2023a).

Macaíba é vizinha dos municípios de São Gonçalo do Amarante, Parnamirim e Vera Cruz, situando-se a 8 km a sudoeste de São Gonçalo do Amarante. Além disso, Macaíba está localizada nos arredores da grande Natal e é considerada uma das cidades satélites da região, conforme dados do IBGE (2023a).

Nísia Floresta é uma encantadora cidade localizada no Estado do Rio Grande do Norte, e seus habitantes são conhecidos como nísia-florestenses. Com uma área que se estende por 307,8 km², esta cidade acolhedora abrigava 31.942 habitantes no último censo (IBGE, 2023b).

Isso resulta em uma densidade demográfica de aproximadamente 103,8 habitantes por quilômetro quadrado em seu território. Nísia Floresta compartilha suas fronteiras com os municípios de São José de Mipibu, Senador Georgino Avelino e Brejinho (CIDADE-BRASIL, 2023b).

Ela está estrategicamente situada a apenas 4 km a sudeste de São José de Mipibu, que é a maior cidade nas proximidades. Geograficamente, Nísia Floresta está a uma altitude de 15 metros acima do nível do mar e possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 6° 5' 37" Sul e Longitude 35° 12' 37" Oeste (CIDADE-BRASIL, 2023b).

Essas características geográficas fazem desta cidade um local pitoresco e convidativo para seus moradores e visitantes. Nísia Floresta é conhecida por sua beleza natural e pela riqueza cultural da região, tornando-a um lugar encantador para se viver e explorar (CIDADE-BRASIL, 2023b).

São Gonçalo do Amarante, situada no Estado do Rio Grande do Norte, é uma cidade cujos habitantes são conhecidos como gonçalenses. O município se estende por uma área de 249,1 km² e, de acordo com o último censo, abrigava uma população de 115.838 habitantes. Isso resulta em uma densidade demográfica de aproximadamente 463,72 habitantes por quilômetro quadrado em todo o território municipal (IBGE, 2023c).

São Gonçalo do Amarante é vizinha dos municípios de Extremoz, Macaíba e Ceará-Mirim, localizando-se a 13 km a noroeste de Natal, a capital do estado. A cidade está situada a uma altitude de 18 metros acima do nível do mar e possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 5° 47' 36" Sul e Longitude 35° 19' 44" Oeste (CIDADE-BRASIL, 2023c).

São José de Mipibu, localizada no estado do Rio Grande do Norte, é uma cidade cujos habitantes são conhecidos como mipibuenses. Com uma área de 290,3 km², o município tinha uma população de 47.286 habitantes no último censo, resultando em uma densidade demográfica de 151,2 habitantes por km² em seu território. Situada a 19 km ao Sul-Leste de Parnamirim, a maior cidade vizinha, São José de Mipibu faz fronteira com os municípios de Parnamirim, Nísia Floresta e Natal.

Sua altitude é de 49 metros acima do nível do mar, com as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 6° 4' 22" Sul e Longitude 35° 14' 6" Oeste (IBGE, 2023d).

3.3 OBTENÇÃO DOS DADOS E TIPO DE PESQUISA

A obtenção dos dados para este estudo baseou-se em uma pesquisa bibliográfica abrangente, na qual foram cuidadosamente selecionados os municípios que compõem a Microrregião de Macaíba, localizada no estado do Rio Grande do Norte. Essa escolha se deu devido à relevância desses municípios para o contexto da pesquisa.

No total, foram analisados e considerados os resultados de quatro pesquisas acadêmicas nos respectivos municípios da referida Microrregião conforme os autores

anteriormente citados. Em relação ao tipo de pesquisa, esta é de caráter descritivo, abordando tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos dos dados coletados. A abordagem descritiva permitiu uma análise detalhada das características e tendências dos empreendimentos e empreendedores na Microrregião de Macaíba, proporcionando uma compreensão mais abrangente da situação em estudo.

Os dados obtidos foram tratados descritivamente, o que incluiu a organização, análise e interpretação dos resultados para identificar padrões, tendências e insights relevantes. Dessa forma, a pesquisa buscou fornecer uma visão completa e fundamentada do perfil empreendedor e dos empreendimentos na referida microrregião. Para a confecção dos gráficos e tabelas utilizou-se o programa computacional Microsoft Excel® e para a apresentação e discussão dos resultados baseou-se no método de estatística descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

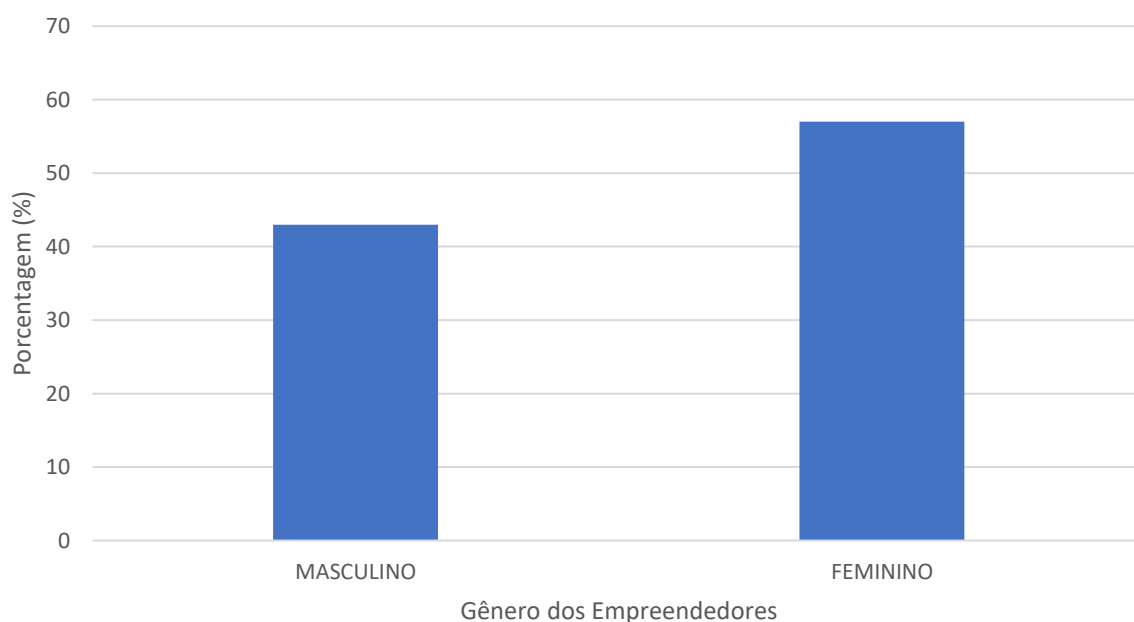
4.1 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

Tanto os homens quanto as mulheres desempenham papéis cruciais na economia de qualquer região, e isso não é diferente para a Microrregião de Macaíba, no Rio Grande do Norte. Suas contribuições, ideias e esforços são fundamentais para impulsionar o crescimento econômico local.

A diversidade de gênero traz perspectivas variadas, habilidades complementares e uma gama de experiências que enriquecem o cenário empreendedor, assim como suas demais características como faixa etária, grau de escolaridade, tempo de atuação e ramos que os mesmos atuam.

Constatou-se que 57,5% dos empreendedores na microrregião são do sexo feminino, indicando uma predominância surpreendente de mulheres empreendedoras. Em contrapartida, os empreendedores masculinos representam 42,5% da composição, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Distribuição de empreendedores de acordo com gênero na Microrregião de Macaíba/RN



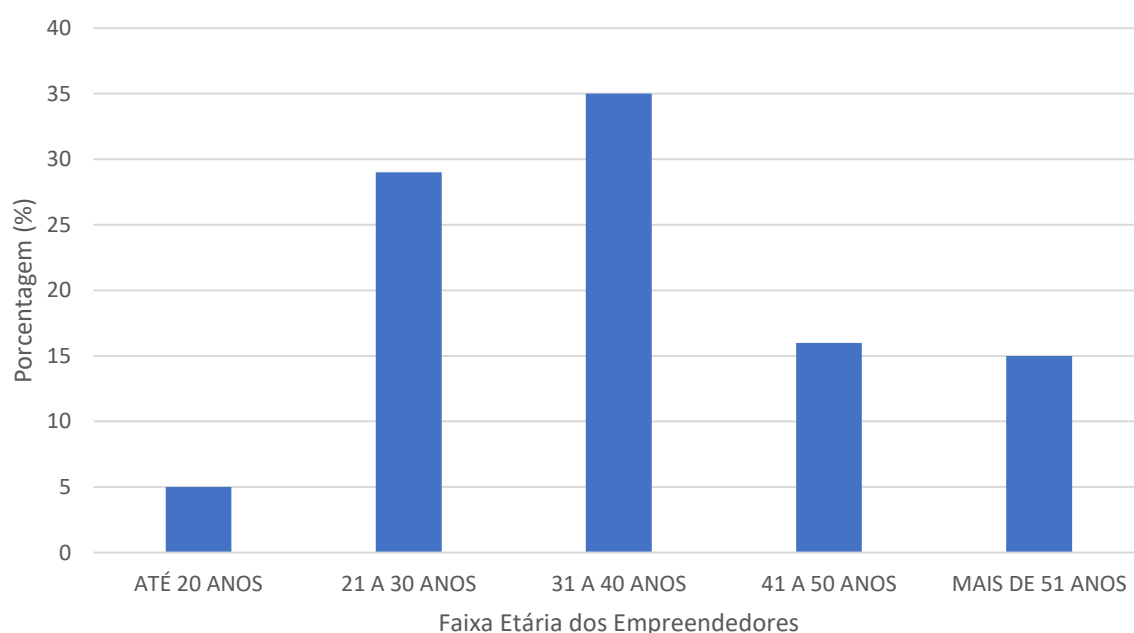
Fonte: Autoria própria (2023).

Demonstrando uma distribuição equilibrada, mas ainda com uma presença significativa no cenário empreendedor local. Essa diversidade de gênero na esfera empresarial da microrregião de Macaíba reflete a crescente participação e influência das mulheres no mundo dos negócios. Esses dados são contrários aos obtidos por Silva (2021), que afirma que na Microrregião de Serra de Santana ocorre predominância do gênero masculino.

4.2 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

A maioria dos empreendedores nessa região está concentrada na faixa etária de 21 a 40 anos. Isso é evidente quando 29% representam a faixa etária de 21 a 30 anos e 35% representam a faixa etária de 31 a 40 anos. Em seguida, observa-se que, 16% estão na faixa dos 41 aos 50 anos, como pode ser observado no Gráfico 2. Considerando-se que 64% dos empreendedores da microrregião de Macaíba se encontram na faixa até 40 anos, este comportamento é similar ao encontrado por Silva (2021) para a microrregião de Serra de Santana.

Gráfico 2 - Distribuição por faixa etária dos empreendedores da Microrregião de Macaíba/RN.



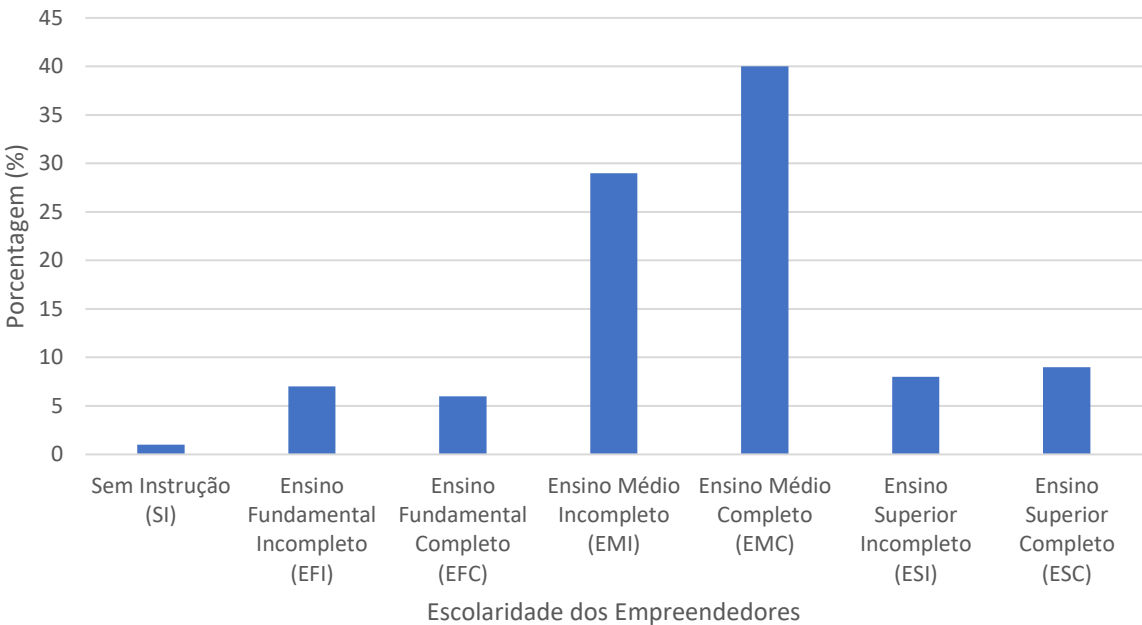
Fonte: Autoria própria (2023).

4.3 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

A escolaridade dos empreendedores é um aspecto fundamental para entender o perfil da microrregião de Macaíba. O nível de educação pode influenciar a capacidade de inovação, gestão e sucesso nos negócios.

No Gráfico 3, verifica-se os dados sobre o grau de escolaridade dos empreendedores entrevistados, ou seja, a maioria dos empreendedores possuem o ensino médio completo, seguido do ensino médio incompleto, com percentuais de 40% e 29%, respectivamente. Destaca-se um percentual de 9% e 8% com níveis superiores completo e incompleto, respectivamente.

Gráfico 3 - Distribuição de empreendedores de acordo com a escolaridade da Microrregião de Macaíba/RN.



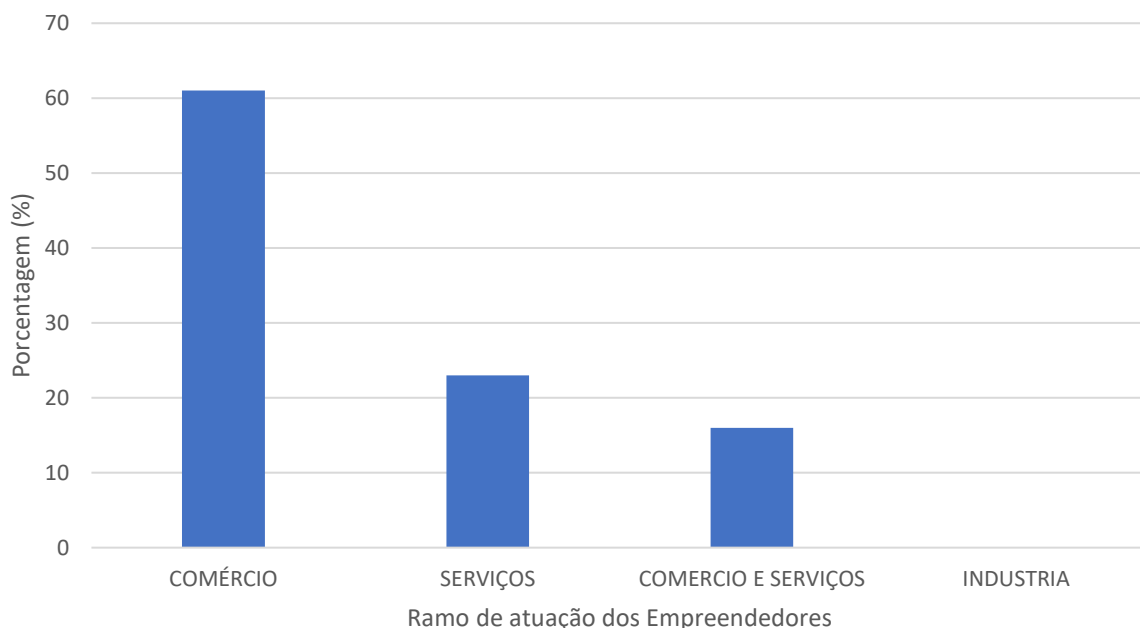
Fonte: Autoria própria (2023).

A partir desses números verifica-se uma diversidade educacional na microrregião, com a maioria da população tendo pelo menos o ensino médio completo, além de uma parcela significativa com formação superior.

4.4 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM A RAMO NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

O Gráfico 4 apresenta as respostas fornecidas pelos empreendedores entrevistados, permitindo uma análise mais aprofundada das áreas de negócio predominantes e da experiência empreendedora na região.

Gráfico 4 – Distribuições por ramo de atividade dos empreendedores da Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

Na microrregião de Macaíba, o setor de comércio é dominante, representando 61% da atividade econômica, seguido pelo setor de serviços, com 23%. Uma parcela significativa de empresas (16%) atua tanto no comércio quanto nos serviços. A indústria não foi mencionada nos dados, Gráfico 4. Esse comportamento é semelhante ao encontrado para a microrregião de Serra Santana, onde predomina também o ramo de atividade comercial, de acordo com Silva (2021).

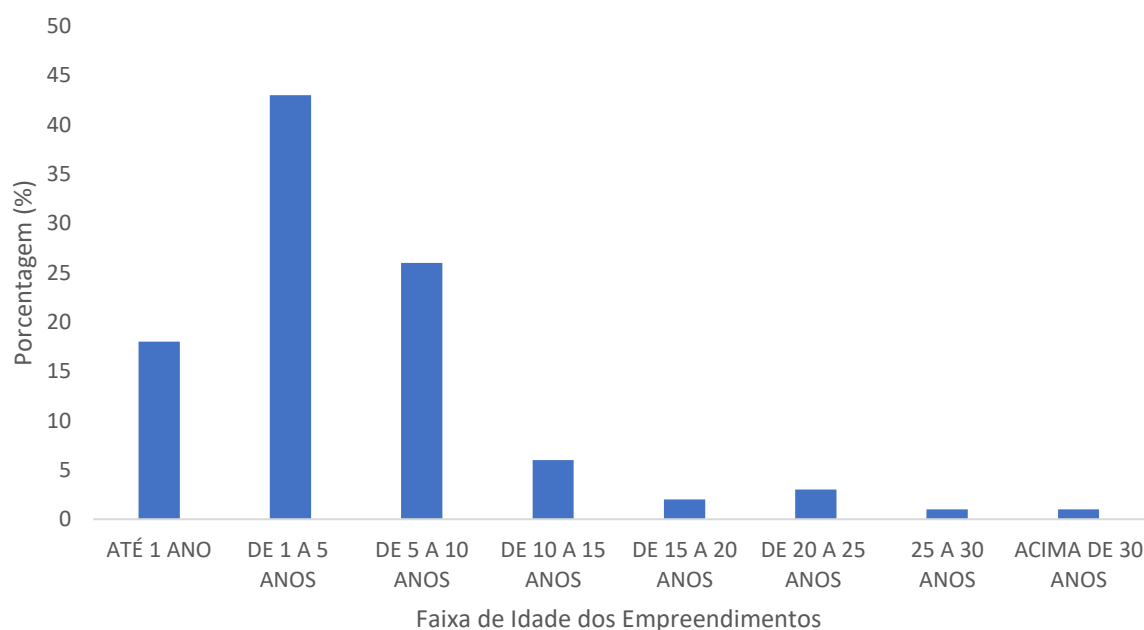
Essa análise revela a predominância do comércio na economia local, com implicações importantes para o desenvolvimento econômico da região. A análise destes dados indica que, na maioria dos municípios da microrregião, o comércio é o setor preponderante, seguido pelos serviços.

A ausência de atividade industrial pode ser notada. Essas informações são cruciais para compreender a dinâmica econômica local e podem servir como base para políticas de desenvolvimento empresarial e regional.

4.5 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO O PERÍODO DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

A análise da distribuição dos empreendedores de acordo com o período de atuação na Microrregião de Macaíba, fornece informações valiosas para compreender a dinâmica empresarial e o tempo de estabelecimento das empresas na região. Na microrregião de Macaíba, a análise da faixa de tempo de existência das empresas revela um cenário diversificado. A maioria das empresas, correspondendo a 61%, está estabelecida há menos de 5 anos, com 43% delas atuando entre 1 e 5 anos. Um grupo significativo, representando 26%, possui uma faixa de existência de 5 a 10 anos. Empresas com mais de 10 anos de existência totalizam 15% do na microrregião, conforme o Gráfico 5.

Gráfico 5 – Idade dos negócios dos empreendimentos na Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

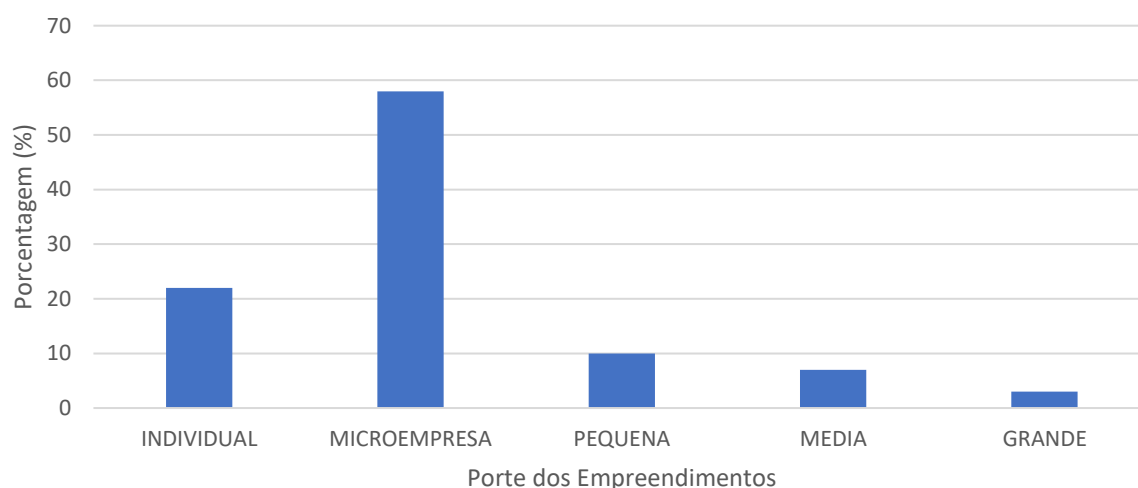
Em conclusão, a análise da faixa de tempo de existência das empresas na microrregião de Macaíba sugere um ambiente empresarial dinâmico, com uma concentração significativa de empresas relativamente jovens, mas também uma presença notável de empresas mais antigas. Isso pode indicar tanto oportunidades de crescimento para novos empreendimentos quanto a estabilidade de negócios mais

estabelecidos na região. Esses dados podem ser úteis para estratégias de desenvolvimento econômico e apoio empresarial na área.

4.6 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO O PORTE DA EMPRESA NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

O Gráfico 6 apresenta as respostas obtidas, permitindo-nos explorar de forma mais detalhada como os empreendimentos da região se distribuem de acordo com seu tamanho e escala de operação.

Gráfico 6 - Distribuição de empreendedores de acordo o porte da empresa na Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

Na microrregião de Macaíba, a análise do porte das empresas revela um cenário com uma predominância de microempresas, que representam a maior parcela, ou seja, 58% do total. As empresas individuais vêm em segundo lugar, abrangendo 22% da atividade empresarial na região. Empresas pequenas compõem 10% do quadro, enquanto empresas de médio porte representam 7%. Empresas de grande porte, por outro lado, são menos comuns, compreendendo apenas 3% do panorama empresarial.

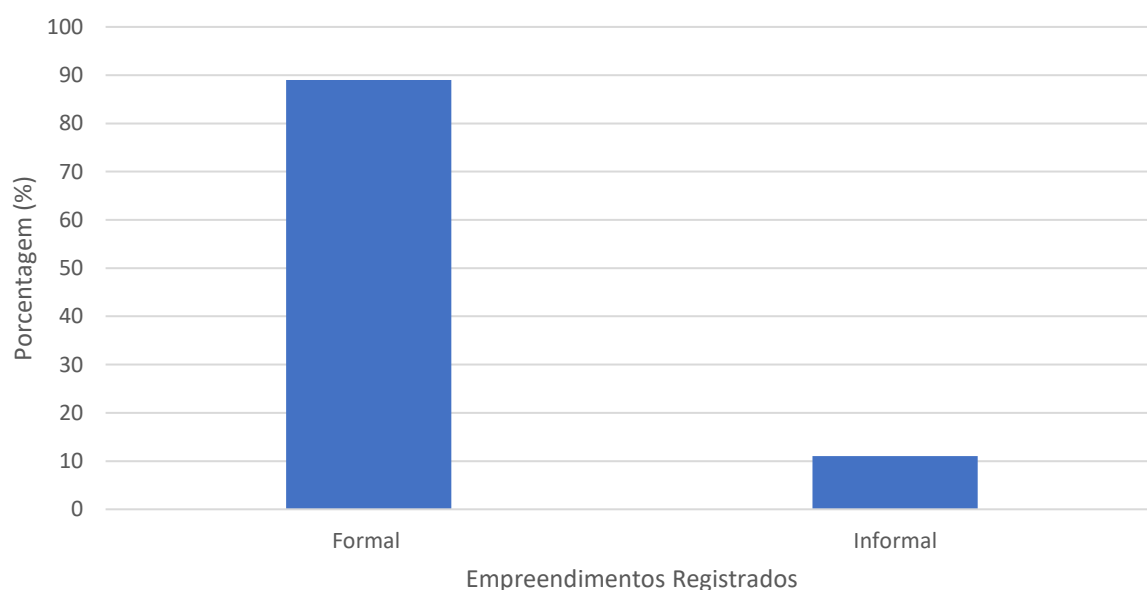
Assim, tem-se a microrregião de Macaíba é caracterizada por uma forte presença de microempresas e empresas individuais, o que pode indicar um ambiente empresarial em grande parte composto por empreendimentos de menor porte. Isso pode refletir a dinâmica econômica da região, com oportunidades para o crescimento

de pequenas e microempresas, bem como a importância de medidas de apoio e desenvolvimento para esses empreendimentos.

4.7 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES COM REGISTROS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

Na microrregião de Macaíba, a maioria dos empreendimentos está registrada, representando 89% do total, enquanto apenas 11% não possuem registro formal Gráfico 7. Em resumo, a maior parte dos empreendimentos na microrregião de Macaíba está devidamente registrada, o que é um indicativo positivo de conformidade legal e transparência nas operações comerciais. No entanto, é importante continuar promovendo a importância do registro formal de empresas para garantir o desenvolvimento econômico sustentável e a segurança jurídica na região.

Gráfico 7 – Percentual dos empreendimentos formais e informais na Microrregião de Macaíba/RN.



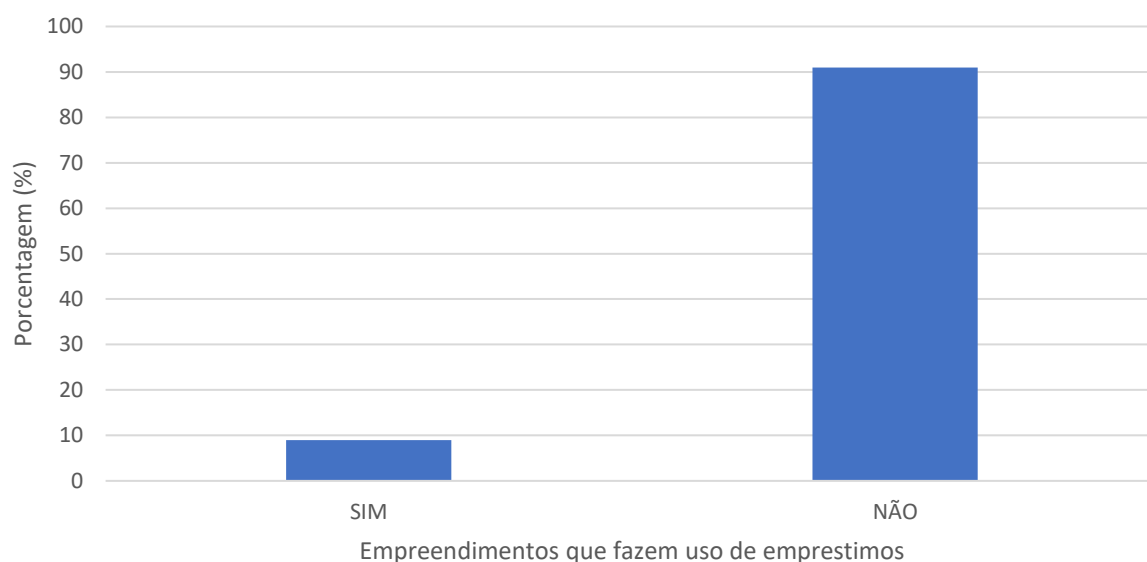
Fonte: Autoria própria (2023).

A alta taxa de registro e formalização dos empreendimentos na microrregião é um indicador positivo da conformidade com as regulamentações governamentais. Isso pode contribuir para um ambiente empresarial mais sólido, com acesso a benefícios adicionais e maior segurança jurídica para os empreendedores.

4.8 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES COM EMPRÉSTIMOS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

O acesso a empréstimos desempenha um papel crucial no apoio ao crescimento e desenvolvimento dos empreendedores na microrregião de Macaíba, no estado do Rio Grande do Norte. Essa facilidade financeira pode ser um fator determinante para a expansão dos negócios e a realização de investimentos necessários. No Gráfico 8, verifica-se os resultados que permitem uma análise detalhada sobre a situação dos empréstimos para empreendedores na região.

Gráfico 8 - Distribuição de empreendedores com empréstimos na Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

No que se refere a tomada de empréstimos públicos, os empreendedores na microrregião de Macaíba não manifestaram interesse nesse sentido, a grande maioria, 91%, respondeu "não" realiza essa operação financeira junto aos bancos públicos, enquanto apenas 9% dos empreendedores demonstraram interesse em utilizar essa opção de financiamento. Comportamento semelhante ao da microrregião de Serra de Santa, que de acordo com Silva (2021), 90% dos empreendedores não têm interesse por estes financiamentos.

Os dados indicam uma relutância significativa dos empreendedores da microrregião de Macaíba em buscar empréstimos públicos como fonte de financiamento para seus negócios. Isso pode ser influenciado por diversos fatores,

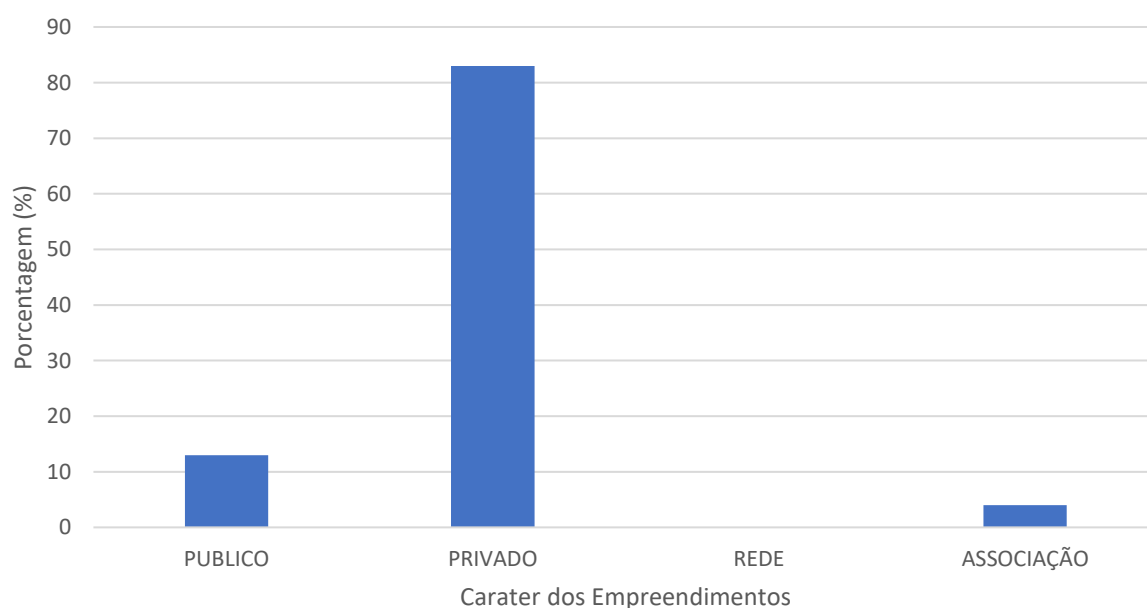
incluindo a preferência por fontes de financiamento privados ou preocupações sobre burocracia e restrições associadas aos empréstimos públicos. Essa informação pode ser valiosa para entender as necessidades de financiamento e as preferências dos empreendedores na região, orientando as políticas de apoio ao desenvolvimento empresarial.

4.9 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM O CARÁTER NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

É crucial entender a diversidade dos empreendedores na microrregião de Macaíba, em termos de seu caráter, ou seja, empreendimentos públicos, privados, associações ou fazem parte de uma rede de negócios. Essa distinção permite uma análise mais precisa das diferentes formas de organização empresarial na região.

Na microrregião de Macaíba, a distribuição dos empreendedores de acordo com o caráter de seus negócios apresenta um cenário claro. A grande maioria dos empreendimentos, equivalente a 83%, é de natureza privada, indicando que são de propriedade e gerenciados por indivíduos ou empresas privadas. Empreendimentos de caráter público representam 13%, sugerindo que uma parcela significativa dos negócios pode estar ligada a instituições ou entidades públicas, Gráfico 9.

Gráfico 9 - Distribuição de empreendedores de acordo com o caráter na Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

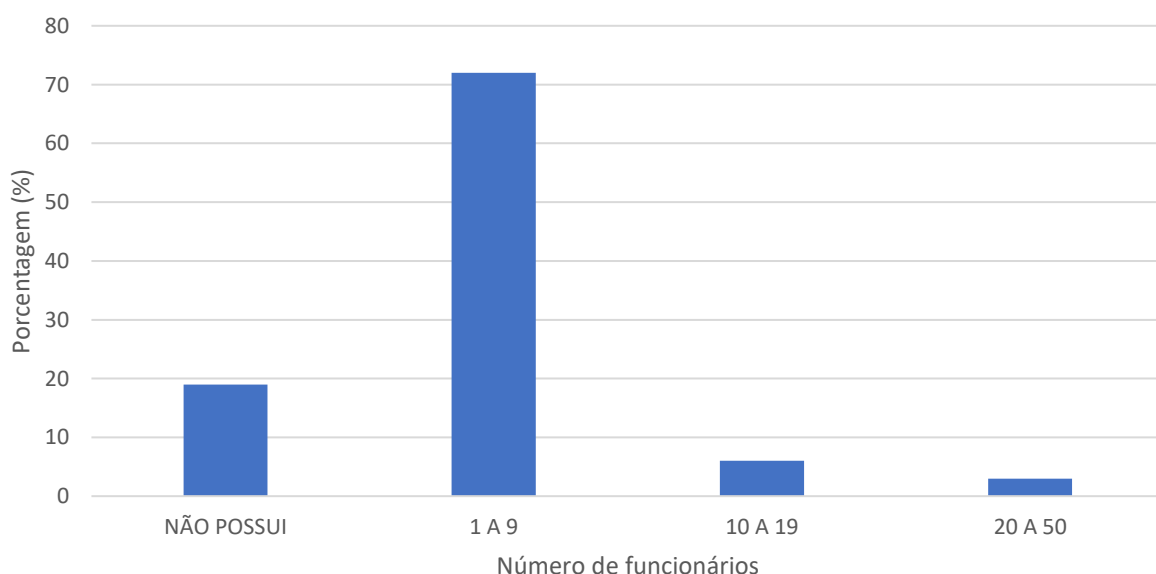
Por outro lado, não existe empreendimento do tipo rede na região, e as associações compõem 4% da atividade empreendedora na microrregião. A predominância esmagadora de empreendimentos privados na microrregião de Macaíba destaca a importância do setor privado na economia local. A presença de empreendimentos públicos e associações também desempenha um papel relevante, enquanto a ausência de empreendimentos de rede sugere uma característica específica da estrutura empreendedora da região.

4.10 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES DE ACORDO COM NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

Observou-se que 72% dos empreendimentos possuem de 1 a 9 funcionários em seus estabelecimentos. Enquanto 6% possuem entre 10 a 19 funcionários. Um percentual de 19%, desses estabelecimentos não possuem nenhum funcionário nos quadros, Gráfico 10.

A microrregião de Macaíba tem uma presença significativa de empreendimentos de pequeno porte, com a maioria deles sendo empreendimento unipessoais ou com um número limitado de funcionários. Isso reflete a natureza predominantemente micro e pequena das empresas na área, o que é comum em muitas regiões.

Gráfico 10 - Distribuição da quantidade de funcionários nos empreendimentos na Microrregião de Macaíba/RN

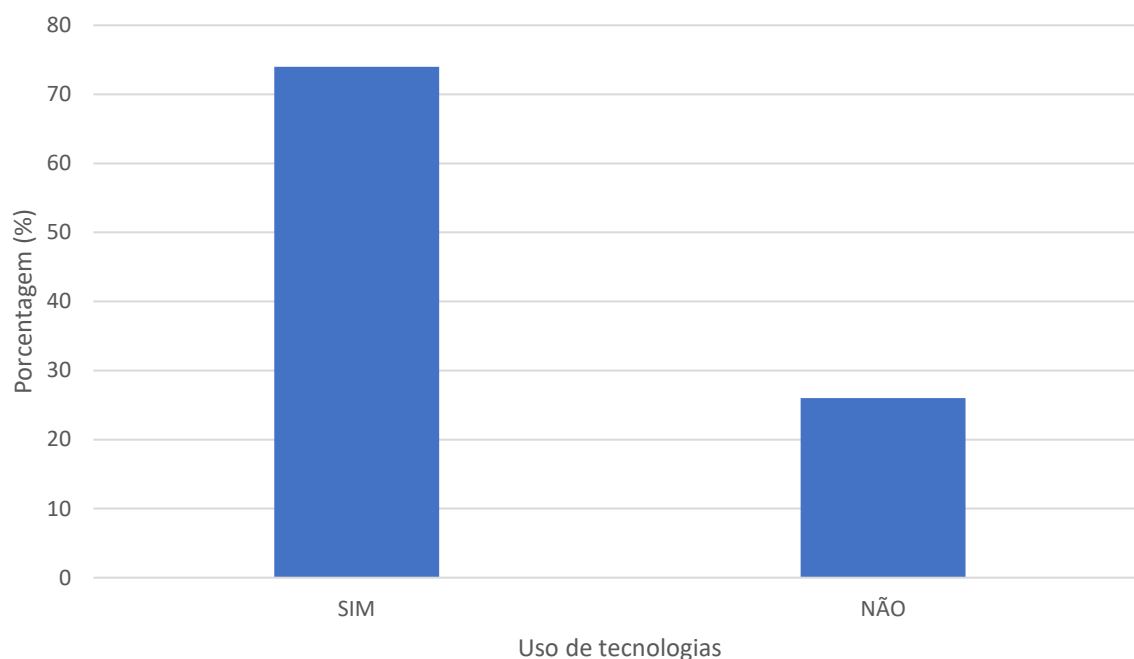


Fonte: Autoria própria (2023).

4.11 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES QUANTO AO USO DE TECNOLOGIAS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

É crucial analisar como os empreendedores estão adotando e incorporando inovações tecnológicas em seus negócios para melhor atender seus clientes e otimizar suas operações. A maioria dos empreendimentos, equivalente a 74%, afirma utilizar tecnologias em suas operações. Por outro lado, 26% dos empreendedores relatam que não fazem uso de tecnologias em seus negócios, Gráfico 11.

Gráfico 11 – Percentual das empresas que utilizam serviços computadorizados na Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

A maioria dos empreendedores na microrregião de Macaíba está incorporando tecnologias em suas operações, o que sugere uma tendência de adoção tecnológica na área. Isso pode ser positivo para aumentar a eficiência, a competitividade e o acesso a mercados mais amplos.

No entanto, a presença significativa de empreendimentos que ainda não utilizam tecnologias destaca oportunidades para programas de capacitação e apoio à adoção tecnológica, visando melhorar a inovação e a produtividade dessas empresas.

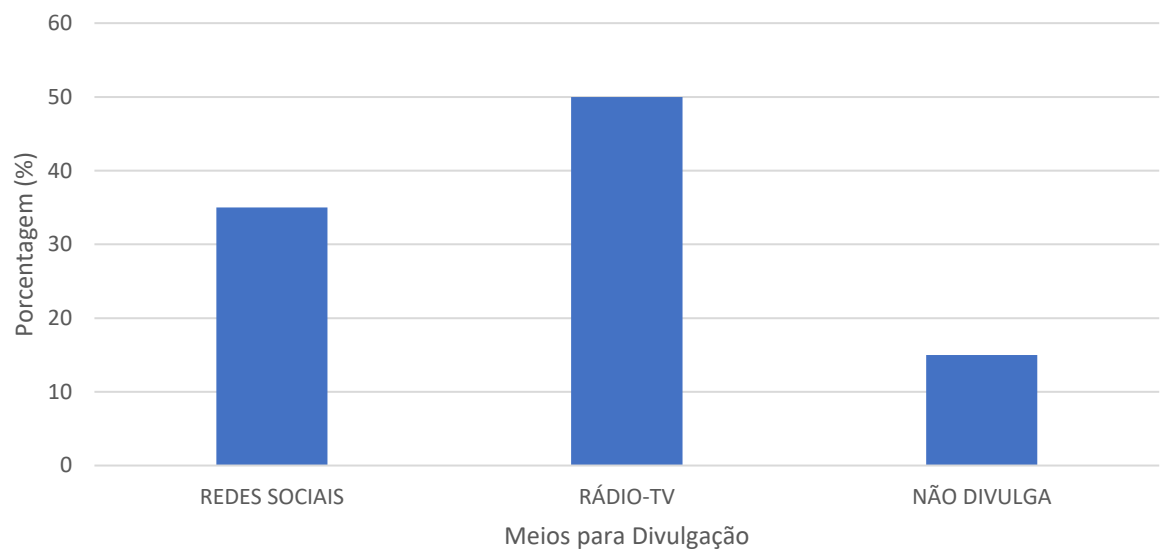
4.12 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES QUANTO A DIVULGAÇÃO NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

A importância da divulgação nos dias atuais é indiscutível para o sucesso de qualquer empreendimento. Em um cenário altamente competitivo, é essencial que os empreendedores utilizem ferramentas sociais e estratégias de marketing para alcançar e engajar seu público-alvo.

Nas redes sociais, por exemplo, é possível criar uma presença digital sólida, interagir com os clientes, promover produtos e serviços, e construir uma reputação positiva para a marca. A capacidade de utilizar eficazmente essas ferramentas pode ser determinante para o crescimento e a prosperidade dos negócios.

Os dados mostram que 50% deles optam por anunciar através da mídia tradicional, como rádio e TV. Além disso, 35% dos empreendedores escolhem as redes sociais como meio de divulgação, aproveitando a presença crescente de público nessas plataformas digitais Gráfico 12.

Gráfico 12 - Distribuição de empreendedores quanto a divulgação na Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

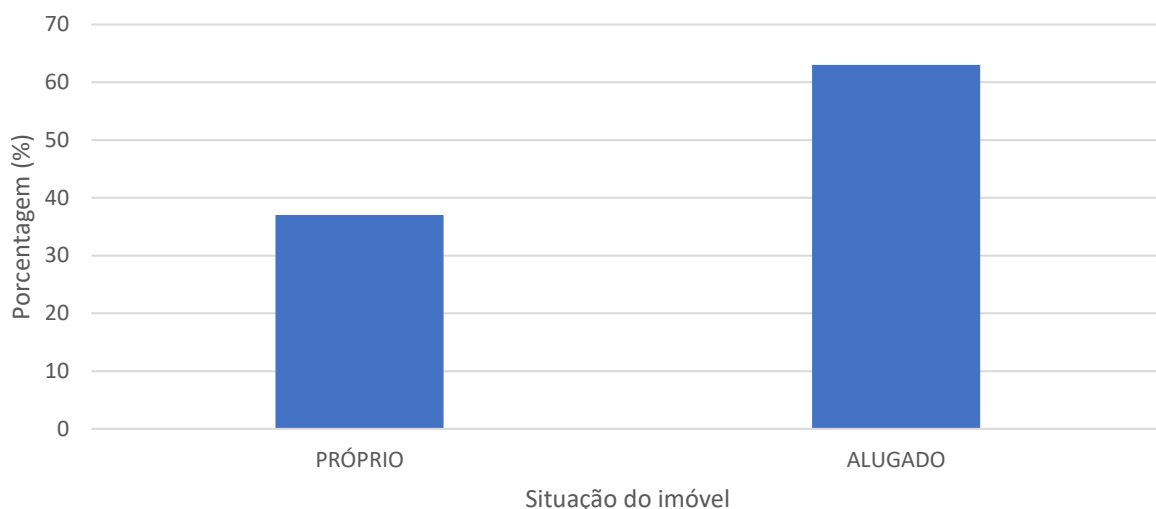
Os empreendedores na microrregião de Macaíba adotam diferentes estratégias de divulgação para promover seus negócios. A maioria utiliza mídias tradicionais, como rádio e TV, enquanto um número significativo aproveita as redes sociais para alcançar seu público-alvo.

Ou seja, esse cenário indica uma transição gradual para estratégias de marketing *online*, mas também mostra a importância de diversificar as abordagens de divulgação para alcançar um público mais amplo.

4.13 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES SITUAÇÃO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

O Gráfico 13 apresenta a distribuição dos empreendedores com base na situação do local de seus empreendimentos na Microrregião de Macaíba/RN.

Gráfico 13 - Distribuição dos empreendimentos quanto ao uso na Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

Os dados revelam que 63% dos empreendimentos estão em locais alugados, indicando uma preferência pela locação de espaços comerciais. Por outro lado, 37% dos empreendedores têm seus negócios em espaços próprios, demonstrando propriedade de imóveis comerciais.

Existe uma divisão significativa entre empreendimentos em locais próprios e alugados na microrregião de Macaíba. A preferência por espaços alugados pode estar relacionada a questões de custo e flexibilidade, enquanto a propriedade de imóveis comerciais pode indicar um investimento a longo prazo por parte dos empreendedores.

Esses dados refletem as diversas abordagens adotadas pelos empreendedores na escolha da localização de seus negócios. Enquanto alguns optam

por ter controle total sobre o espaço (proprietários), outros preferem a flexibilidade oferecida pelo aluguel de locais comerciais.

4.14 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES QUANTO A MOTIVAÇÃO PARA CRIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

Na microrregião de Macaíba, os empreendedores têm diversas motivações para criar seus empreendimentos. Os dados revelam um cenário multifacetado, onde as motivações variam. A oportunidade de mercado se destaca como a principal motivação, representando 33% dos empreendedores. Isso sugere que muitos empreendedores identificaram oportunidades de negócios específicas na região e decidiram empreender para aproveitá-las. A independência profissional é uma motivação significativa, com 12% dos empreendedores escolhendo essa opção. Isso indica um desejo de autonomia e liberdade na gestão de negócios.

A herança também é uma motivação notável, com 17% dos empreendedores indicando que o empreendimento é uma continuação de uma tradição familiar ou legado. Outras motivações, que incluem amizades, capacitações, experiências anteriores de trabalho e franquias, totalizam 33%, Gráfico 14.

Gráfico 14 – Fatores condicionantes que levaram os empreendedores que motivaram a criação do empreendimento na Microrregião de Macaíba/RN.



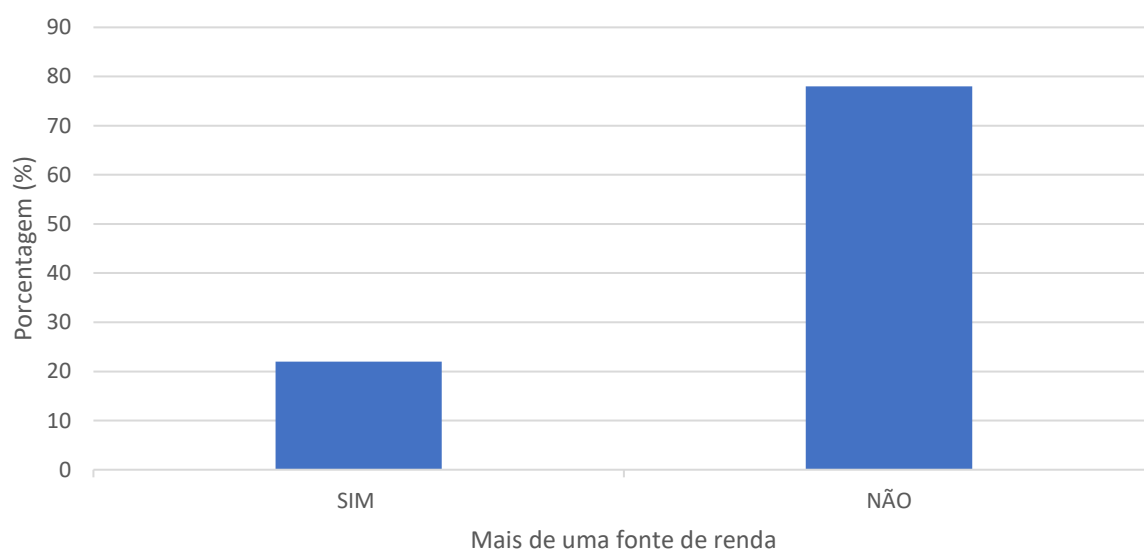
Fonte: Autoria própria (2023).

Essas razões podem variar amplamente de empreendedor para empreendedor. Os dados revelam uma diversidade de motivações entre os empreendedores na microrregião de Macaíba, destacando a importância de fatores como oportunidades de mercado, independência profissional e herança. Essa compreensão das motivações por trás dos empreendimentos pode ser valiosa para desenvolver estratégias de apoio e incentivos adequados para o empreendedorismo na região.

4.15 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES COM MAIS DE UMA FONTE DE RENDA NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

A maioria dos empreendedores, ou seja, 78% da microrregião de Macaíba, tem apenas uma fonte de renda, indicando que seus empreendimentos são a principal fonte de sustento. No entanto, uma parcela significativa de 22% dos empreendedores na região possui mais de uma fonte de renda, o que sugere que eles estão diversificando suas atividades econômicas para garantir uma maior estabilidade financeira Gráfico 15.

Gráfico 15 - Distribuição de empreendedores com mais de uma fonte de renda na Microrregião de Macaíba/RN.



Fonte: Autoria própria (2023).

A maioria dos empreendedores da microrregião de Macaíba depende principalmente de seus empreendimentos como única fonte de renda, enquanto uma minoria considerável busca complementar sua renda com outras atividades. Essa

diversidade nas fontes de renda pode refletir a adaptação dos empreendedores às necessidades econômicas e oportunidades na região. Isso também pode indicar uma maior resiliência financeira para aqueles que diversificam suas fontes de renda.

4.16 TIPOS DE NEGÓCIOS NA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA/RN

A variedade de empreendimento é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico e social de uma região. Ela promove a diversificação de oportunidades de emprego, estimula a inovação, e contribui para a resiliência econômica em face de desafios. A presença de uma ampla gama de empresas, desde pequenas e médias empresas até grandes corporações, cria um ecossistema econômico robusto que beneficia tanto os empreendedores quanto a comunidade em geral.

A diversidade de empreendimento é um indicador de vitalidade econômica e é essencial para o crescimento sustentável de uma região. Assim, diante do exposto, a Tabela 1, apresenta a variedade dos empreendimentos da Microrregião de Macaíba – RN.

Tabela 3 - Tipos de empreendimentos na Microrregião Macaíba – RN.

Tipos de empreendimentos	Quantidade	Percentual (%)
Loja de Roupas e Variedades	41	20
Supermercados	43	21,18
Papelarias	22	10,59
Loja de Informática e Tecnologias	12	5,88
Óticas	10	4,71
Lojas de Construções e Madeireiras	10	4,71
Restaurantes e Lanchonetes	26	12,94
Loja de Utilidades	2	1,18
Salão de Cabeleireiro	2	1,18
Farmácia	12	5,88
Loja de Ração	10	4,71
Loja de Calçados e Variedades	14	7,06
Total	205	100

Fonte: Autoria Própria (2023).

A tabela apresenta uma análise detalhada dos tipos de empreendimentos na Microrregião Serra de Santana, no Rio Grande do Norte, destacando as quantidades e os percentuais de cada categoria em relação ao total de 205 empreendimentos. Os empreendimentos mais representativos em termos de quantidade são os

Supermercados (21,18%), seguidos de perto pelas Lojas de Roupas e Variedades (20%) e pelos Restaurantes e Lanchonetes (12,94%).

Esses setores desempenham um papel significativo na economia local, oferecendo uma variedade de produtos e serviços à comunidade. Essa análise ressalta a diversidade do ambiente empresarial na região, com diferentes tipos de empreendimentos contribuindo para o desenvolvimento econômico e a oferta de serviços à população.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável a relevância do empreendedorismo como um motor fundamental para impulsionar a economia de uma região. Ao analisar os dados coletados nas cidades estudadas, torna-se evidente que o empreendedorismo desempenha um papel significativo na geração de empregos, no desenvolvimento local e na criação de oportunidades econômicas, o que foi constatado na Microrregião de Macaíba/RN.

Em grande parte, os empreendedores nessa região são mulheres, com idades compreendidas entre 31 e 40 anos, o que destaca a participação feminina na atividade empresarial local. A escolaridade média é de ensino médio completo, indicando um nível de educação sólido entre os empreendedores;

O comércio é a atividade econômica predominante, com a maioria dos empreendimentos operando há 1 a 5 anos. A maioria deles se enquadra na categoria de microempresas, registrados formalmente e sem a necessidade de empréstimos públicos para sustentar suas operações. Os empreendimentos são predominantemente de caráter privado, sugerindo um ambiente de livre iniciativa. Eles empregam entre 1 a 9 funcionários, o que reflete a presença de pequenos negócios na região;

Além disso, fazem uso de tecnologias em suas operações, o que demonstra uma adaptação à era digital e uma busca por maior eficiência. A divulgação dos empreendimentos é mais frequente por meio de rádio, indicando a relevância da mídia tradicional na região. A maioria dos prédios comerciais é alugada, o que pode ser uma escolha estratégica para reduzir custos e garantir flexibilidade;

Um fator interessante é que esses empreendedores identificaram oportunidades favoráveis de mercado para atuar, o que sugere um ambiente econômico propício ao desenvolvimento de negócios na região. A maioria deles depende exclusivamente do seu empreendimento como única fonte de renda, o que destaca a importância dos negócios como meio de subsistência.

Os principais e mais comuns empreendimentos na Microrregião de Macaíba incluem Supermercados, Restaurantes e Lanchonetes, e Lojas de Roupas e Variedades. Esses setores desempenham papéis significativos na economia local, atendendo às necessidades da comunidade e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região. A presença de uma variedade de empreendimentos reflete a

diversidade e vitalidade do ambiente empresarial em Macaíba, beneficiando os residentes e a economia local.

Como conclusão, a caracterização dos empreendedores na Microrregião de Macaíba reflete uma dinâmica empresarial que valoriza a educação, a inovação tecnológica e a exploração de oportunidades de mercado. Além disso, a participação significativa das mulheres como empreendedoras destaca a diversidade e o papel importante das mulheres na economia local. Esses empreendedores desempenham um papel vital no desenvolvimento econômico da região e na geração de empregos, demonstrando a resiliência e a criatividade do empresariado local;

Contudo, é importante que políticas e iniciativas sejam implementadas para apoiar esses empreendedores, especialmente aqueles que enfrentam obstáculos como a falta de cadastro e acesso a recursos financeiros. O empreendedorismo não é apenas um meio de sobrevivência, mas também uma força motriz para o crescimento sustentável da região;

REFERÊNCIAS

AMBROSIO, Mateus Lima. **Perfil dos Empreendedores e Caracterização dos Empreendimentos do Município de São José de Mipibu – RN**. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos/RN, 2019. 47 f.

CIDADE-BRASIL. **Ceará Mirim**. 2023. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-ceara-mirim.html>. Acesso em: 20 set. 2023a.

CIDADE-BRASIL. **Nisia Floresta**. 2023. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-nisia-floresta.html>. Acesso em: 20 set. 2023b.

CIDADE-BRASIL. **São Gonçalo do Amarante**. 2023. <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-sao-goncalo-do-amarante-rn.html>. Acesso em: 20 set. 2023c.

CIDADE-BRASIL. **São José de Mipibu**. 2023. <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-sao-jose-de-mipibu.html>. Acesso em: 20 set. 2023d.

CUSTÓDIO, T. P. **A importância do empreendedorismo como estratégia de negócio**. Lins-SP, v. 1, p. 62. 2011. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/53972.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

IBGE. Cidades. **Macaíba**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/macaiba/panorama>. Acesso em: 20 set. 2023a.

DANTAS, Luana Elisa. **Delineamento e Análise dos Empreendimentos e Perfil dos Empreendedores do Centro Comercial de Nísia Floresta-RN durante a Pandemia da COVID-19**. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos/RN, 2021. 56 f.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores. 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5º ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014. Disponível em: https://docplayer.com.br/3344536-Empreendedorismo-transformando-ideias-em-negocios-dornelas5ed_zero-indd-1-17-10-13-16-20.html. Acesso em: 10 set. 2023.

FILION, L. J. **Empreendedorismo**: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. RAUSP Management Journal, v. 34, n. 2, p. 6-28, 1999. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/18122/empreendedorismo--empreendedores-e-proprietarios-gerentes-de-pequenos-negocios/i/pt-br>. Acesso em: 10 set. 2023.

IBGE. Cidades. **Nísia Floresta**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/nisia-floresta/panorama>>. Acesso em: 20 set. 2023b.

IBGE. Cidades. **São Gonçalo do Amarante**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/sao-goncalo-do-amarante/panorama>>. Acesso em: 20 set. 2023c.

IBGE. Cidades. **São José de Mipibu**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/sao-jose-de-mipibu/panorama>>. Acesso em: 20 set. 2023d.

MAIA, Pedro Henrique Martins. **Caracterização do Empreendedorismo na Microrregião do Seridó Oriental no Estado do RN. 2020**. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos /RN. 2020. 47 f.

NASCIMENTO, Jonas Bento do. **A importância da contabilidade para o microempreendedor individual em tempos de pandemia: um estudo de caso com microempresários da cidade de Parnamirim/RN. 2020**. 19 f. Artigo (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2020. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/11265/1/AImportanciaDaContabilidade_Nascimento_2020.pdf. Acesso em: 12 set. 2023.

NÓBREGA, André Felipe Moraes da. **Análise comparativa dos empreendimentos e empreendedores da microrregião de Angicos - RN. 2020**. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos /RN. 2020. 46 f.

NÓBREGA, Erli de Oliveira de. **Investigação dos Empreendimentos e Perfil dos Empreendedores do Centro Comercial de São Gonçalo do Amarante – RN. Angicos, 2015**. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos /RN. 2015. 97 f.

PEREIRA, P. T. V. **Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual: diferenças e características**. [S. l.], 24 set. 2019. Disponível em: <https://blog.sebrae-sc.com.br/epp-microempresa-mei/>. Acesso em: 13 set. 2023.

ROCHA, Washington Fernando Rodrigues Rocha. **Análise comparativa do perfil empreendedor de cidades da microrregião do Agreste Potiguar. 2021**. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos /RN. 2021. 64 f.

SANTOS, Arthur Cleiton de Medeiros. **Análise dos Empreendimentos e Perfil dos Empreendedores da Microrregião do Seridó Ocidental. 2020**. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos /RN. 2020. 61 f.

SANTOS, Kassio Nickson Araujo. **Caracterização dos Empreendimentos da Microrregião da Chapada do Apodi**. 2021. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos /RN. 2021. 44 f.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Lei geral da micro e pequena empresa**. Conheça as mudanças, os procedimentos e os benefícios. Brasília: 2021. Disponível em: < http://www.abts.org.br/arquivos/Lei_Geral_das_MPEs.pdf> Acesso em: 12 set. 2023.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE. **Formalização do MEI**. Salvador-BA. Série MEI (Microempreendedor Individual), 24 p. 2021. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/Ebook_150_A_F03_2019_SERIE_MEI_3_Formalizacao_do_MEI_-Edit.pdf. Acesso em: 13 set. 2023.

SILVA, Bárbara Letícia da Cruz. **Caracterização do Empreendedorismo na Microrregião Serra de Santana/RN**. 2021. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia), Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Angicos /RN. 2019., 2021. 52 f.

VIEIRA NETO, Manuel Fernandes. **Caracterização dos Empreendimentos e Estudo do Perfil dos Empreendedores do Centro Comercial do Município de Macaíba/RN**. 2019. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia), Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Angicos /RN. 2019. 55 f.